



CNJ pede informações a juíza sobre perfil “Gabriela Hardt sincera”

O corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, instaurou, nesta sexta-feira (15/2), pedido de providências para que a juíza federal substituta Gabriela Hardt informe, em até 15 dias, se tem conhecimento da existência de perfil, na rede social Twitter, denominado "juíza Gabriela Hardt Sincera".

No pedido, o ministro quer saber se a magistrada autorizou tal uso e, em caso negativo, se adotou alguma providência para evitar a continuidade de tal prática.

"O objetivo do procedimento é esclarecer a situação e tutelar a boa-fé dos cidadãos, que poderiam ser induzidos a acreditar que as postagens refletem posicionamento oficial de integrante da magistratura, o que é especialmente preocupante em uma época tão pródiga em disseminação de notícias falsas", afirma o ministro.

No perfil, foram publicadas postagens de movimentos sociais a favor de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. "Não é pequeno o risco de pessoas tomarem as publicações feitas nesta conta como sendo efetivamente proveniente de uma magistrada", afirmou Martins.

Date Created

15/03/2019